

CONEXÕES NA RUA: RESGATANDO AS ATIVIDADES LÚDICAS COM A COMUNIDADE

OTAVIO QUEVEDO JURGINA¹; VITORIA CAMARGO SILVEIRA²; YURI KRUSCHARDT ALVES³; LARISSA FRANK HARTWIG⁴; TALES CONCEIÇÃO DIAS⁵; MARIÂNGELA DA ROSA AFONSO⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – otavioqjurgina@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – vitoriacamargo221@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – kalvesyuri@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – larissafrank01@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – talesconceicao18@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – mrafonso.ufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O projeto “Ruas de Lazer” é uma proposta vinculada à Pró-reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), além disso, o projeto prevê uma parceria com a Prefeitura Municipal de Pelotas para planejamento e implementação das atividades. Propõe uma ação unificada, com ênfase em extensão e com atividades de pesquisa, além de possibilidades de ações de ensino. O objetivo do projeto é criar espaços públicos de lazer temporários nos bairros da cidade por meio do fechamento de ruas para trânsito de veículos e efetivação das atividades extensionistas da UFPEL.

A Extensão Universitária possui um importante papel na sociedade em geral, retornando e trazendo diversas contribuições e oportunidades a mesma. A universidade deve apresentar concepção desta ligação que a extensão possui com a comunidade, colocando em prática os ensinamentos adquiridos em sala de aula. Para que ocorram benefícios para os dois lados é necessário que haja esse contato entre o aprendiz e a sociedade beneficiada por ele (RODRIGUES et al. 2013).

O Programa de Educação Tutorial (PET) tendo como pilar a tríade universitária (MOB, 2006), compreende que a extensão não apenas compõe a mesma como também possui uma enorme importância na formação complementar dos alunos da graduação. Viver a extensão universitária é o momento de aumentar o leque de experiências na carreira escolhida, enquanto prestam também serviços à sociedade, de maneira simultânea. Neste sentido, o objetivo do trabalho é realizar um relato de experiência sobre as atividades extensionistas direcionadas à crianças no evento “Ruas de Lazer” realizadas pelo PET/ESEF.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho se caracteriza como um estudo descritivo, do tipo relato de experiência acerca das atividades desenvolvidas pelo PET/ESEF nos dias 22/05 e 26/06 com crianças durante o evento Ruas de Lazer. A participação no evento surgiu a partir da intenção do grupo PET em executar uma atividade que consta em seu planejamento anual chamada de “PET conexões na rua”. A referida tem como objetivo agregar à formação dos petianos através da

aproximação com a sociedade e prestar serviço à comunidade geral buscando trabalhar com a população em locais públicos.

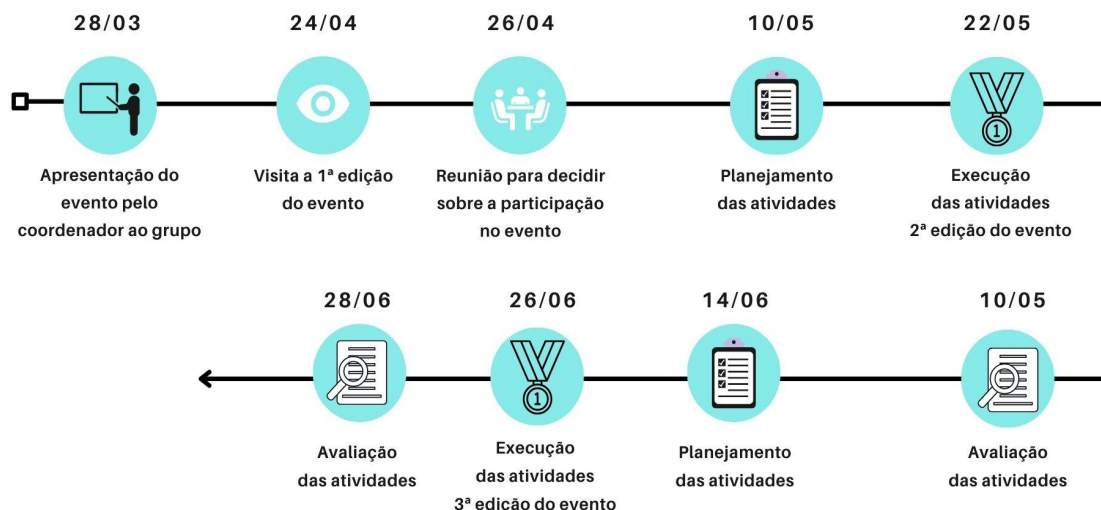


Figura 1: Linha do tempo do processo de grupo PET para atuar no evento.

O presente relato surge a partir do resgate das memórias dos autores, de registros fotográficos e das avaliações realizadas pelo grupo PET durante suas reuniões administrativas subsequentes aos eventos, onde eram levantados aspectos positivos e negativos da sua participação, além de buscar novas possibilidades de organização estrutural para futuras atividades.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste trabalho buscamos relatar as experiências no projeto “Ruas de Lazer” do PET/ESEF por meio de atividades lúdicas voltadas às crianças, sendo essa participação decorrente de uma proposta de atividade denominada “PET conexões na rua” que consta no planejamento anual do grupo. Em primeira instância foi realizada uma reunião do grupo PET/ESEF com o organizador do evento, onde foi esclarecida a estrutura do mesmo, o local que iria ser realizado, como iria funcionar. Esta reunião serviu então para que o grupo pudesse pensar, organizar e planejar as atividades propostas para serem realizadas nos dias dos eventos. Além da escolha e estruturação das atividades, foram confeccionadas medalhas de EVA para serem entregues aos participantes durante os dias do evento. O grupo PET/ESEF teve participação em duas edições do evento, as quais aconteceram em Pelotas (RS) nos dias 22 de maio e 26 de junho, onde o grupo foi dividido em dois turnos (manhã e tarde) para melhor organização dos participantes.

No primeiro encontro foram realizadas atividades lúdicas em forma de circuito motor executado em duplas, no qual exigia movimentos de coordenação motora grossa, onde notou-se uma grande participação de crianças de diferentes faixas etárias. Observamos uma satisfação e felicidade durante a execução do circuito motor, somado a isso também foi possível identificar certas dificuldades em relação aos movimentos corporais exigidos. Porém as atividades físicas disponibilizadas não só na rua mas em qualquer lugar tem um papel importante no desenvolvimento físico, psicológico e mental das crianças (SILVA, COSTA JÚNIOR. 2011). Salientando que estas mesmas crianças vem de um período de

pandemia onde nos últimos anos tiveram seu desenvolvimento afetado pela falta de estímulo físico (SILVA, 2022).

Após o evento, na reunião semanal do grupo aconteceu um momento de avaliação sobre o que havia sido feito, observando pontos positivos e negativos. Neste debate constatamos que a atividade proposta de circuito não foi um total sucesso por ser realizada em duplas, onde em alguns momentos acontecia de crianças de diferentes idades realizarem juntas o circuito, o que dificultava o seu desenvolvimento. Deste modo decidimos reestruturar as atividades para a próxima edição, onde passamos a pensá-las de maneira individual e coletiva.

No dia 28 de junho foi realizada a segunda participação do PET/ESEF no evento, novamente a grande maioria das crianças participantes estavam dispostas, entretidas e contentes com as atividades. Podemos notar mães e pais felizes e agradecidos por todo trabalho e empenho dos petianos, na ajuda para a realização das atividades e socialização de seus filhos. Como consequência de tais atividades, fomos surpreendidos quando uma senhora de terceira idade (Imagem 2) participou das atividades, onde segundo ela foi possível “relembrar as brincadeiras de infância”.



Imagem 1



Imagem 2

4. CONCLUSÕES

Fazendo uma comparação entre os eventos podemos perceber que houve uma grande diferença na quantidade de pessoas presentes no evento devido a diferença climática nos dias, onde na primeira edição o tempo estava ensolarado e na segunda estava nublado e frio. Como discutido em reunião, as atividades feitas individualmente no segundo evento tiveram maior êxito devido ao desempenho dos participantes. Um fato de grande sucesso nas duas edições do evento foi a grande emoção das crianças de diversas idades ao receberem a medalha em forma de premiação.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Manual de Orientações Básicas do Programa de Educação Tutorial - MOB.** Brasília, 2006. Disponível em:<
<http://portal.mec.gov.br/pet/manual-de-orientacoes>>. Acesso em: 07 mar. 2019.

RODRIGUES, Andréia Lilian Lima et al. Contribuições da extensão universitária na sociedade. **Caderno de Graduação-Ciências Humanas e Sociais-UNIT-SERGIPE**, v. 1, n. 2, p. 141-148, 2013.

SILVA, Paulo Vinícius Carvalho; COSTA JÚNIOR, Áderson Luiz. **Efeitos da atividade física para a saúde de crianças e adolescentes.** 2011.

SILVA, Luziedna Rodrigues Alves da. **Os impactos da pandemia de covid-19 no desenvolvimento infantil: possibilidades de atuação do psicopedagogo.** 2022.